

Orçamento prevê taxa média de 15%

• O economista Celso Martone, da MCM, avalia que o Governo trabalhou no novo Orçamento enviado ao Congresso com a média da taxa básica da economia (Selic) em 15% para o ano 2000. Os 13,5% apresentados nos cálculos do Orçamento corresponderiam, segundo ele, à remuneração da dívida pública, que corresponde a 90% da taxa Selic.

Para André Lóes, do Bozzano, Simonsen, o Governo mandou um recado claro ao Congresso: com a aprovação das reformas, o país crescerá.

— Se o Congresso aprovar a Lei de Responsabilidade Fiscal e a segunda parte da reforma tributária, o cenário apresentado se torna possível — afirma Lóes.

Para os críticos, o Governo superestimou o crescimento do PIB. Segundo o diretor de fundos do banco BNL, Cláudio Lellis, um crescimento de 4% vai gerar déficit comercial grande.